



Sombra na Luz

Mestre Itsuki: Rennyō escreveu a primeira parte de seu Gobunshō em meio ao surto de fome da era Kanshō.

Keizo: Estudei sobre esse surto de fome da era Kanshō na escola.

Mestre Itsuki: Sabe-se que, somente em Kyoto, mais de oitenta mil pessoas morreram à míngua.

Keizo: Foi um período de terremotos, tufões e epidemias. Levantes de agricultores também ocorreram por todo o Japão.

Mestre Itsuki: Os chefes feudais, comandantes, travaram constantes batalhas entre si. Você já viu cadáveres?

Keizo: Sim, já vi, mestre.

Mestre Itsuki: Imagine que as pilhas de cadáveres cresciam em ambas as margens do rio Kamo, em Kyoto, e as pessoas tinham que apertar o nariz quando atravessavam as pontes que se estendiam sobre o rio, por conta do forte odor.

Keizo: Que situação, mestre.

Mestre Itsuki: Somente após uma chuva pesada arrastar os cadáveres correnteza abaixo, a população de Kyoto pôde soltar um suspiro de alívio.

Keizo: Hoje, Kyoto é uma cidade conhecida pela beleza de suas tradições. É até difícil imaginar essas cenas...

Mestre Itsuki: Pinturas em pergaminho desse período mostram um homem segurando uma corda escondida nas costas enquanto, com a outra mão, atrai um cachorro com um pouco de comida.

Keizo: Nunca vi essas pinturas...

Mestre Itsuki: As pessoas comiam tudo que conseguiam encontrar, e não somente cachorros, houve também muitos casos de canibalismo.

Keizo: Isso ocorreu de 1459 a 1461 no Japão.

Mestre Itsuki: Foi um tempo em que viver era um inferno, e a vida humana não valia um tostão.

Keizo: Segundo a visão da história pelo budismo, naquela época o mundo estava na Era do Dharma Decadente...

Mestre Itsuki: Numa época dessas, Rennyō veio ao mundo trazendo nas costas as lições do mestre Shinran e caminhando em meio a seus sofrendores com a força de um leão.

Keizo: Se voltarmos nosso olhar para a atualidade, veremos que tanto a política quanto a economia estão em um tremendo tumulto.

Mestre Itsuki: Sim, esse tumulto está ocorrendo em todo o mundo, assim como as chamas dos conflitos ideológicos, religiosos e étnicos que têm sua origem na injustiça econômica.

Keizo: Tal como o levante dos agricultores no tempo de Rennyō.

Mestre Itsuki: Pior ainda é o conflito espiritual que se torna cada vez mais grave em todo o mundo.

Keizo: Não estamos em paz.

Mestre Itsuki: Em pleno século XXI, enfrentamos todo tipo de ameaças invisíveis e nos encontramos praticamente na mesma situação que Rennyō: às vésperas da destruição.

Keizo: Será que haveria uma saída dessa escuridão para o ser humano?

Mestre Itsuki: Eu penso, sinceramente, que basta indagar se há saída para você mesmo. Se você não encontrar a luz, de que adianta discutir o mundo?

Keizo: Certo, mestre.

Mestre Itsuki: Shinran e Rennyō estavam totalmente cientes do peso do carma pessoal que cada um carregava, da sua própria insensatez e da escuridão em seus corações.

Keizo: Isso naturalmente os levou a questionar, o que uma pessoa assim deveria fazer para viver no mundo e seguir o caminho da Terra Pura?

Mestre Itsuki: A clara consciência dos aspectos sombrios da existência humana os levou ao conhecimento da luz que os iluminava.

Keizo: O conhecimento da luz...

Mestre Itsuki: Não podemos saber se somos iluminados por uma forte luz simplesmente erguendo os olhos para o céu.

Keizo: Claro.

Mestre Itsuki: Mas, se baixarmos nossas cabeças e olharmos para os nossos pés, poderemos ver claramente a longa sombra escura que se projeta de nós.

Keizo: Sabemos que quanto mais escura e mais negra essa sombra é, mais forte é a luz que brilha sobre nós.

Mestre Itsuki: Shinran e Rennyō disseram-nos que olhássemos para nossa própria sombra negra.

